MILKPOINT
APRESENTA

LEVANTAMENTO TOP 100 2020

OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL

Realização

MILKPOINT

Patrocínio

Alta | I.S Brasil | KWS | MSD Saúde Animal | TORTUGA

Highlights:

- Produção dos Top 100 no ano de 2019 alcançou média diária de 20.905 litros. Em comparação com 2001, o valor é 219,45% maior, enquanto o crescimento da produção formal no mesmo período foi de 89,0%;

- 43% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2019 melhor se comparada a outros anos (em 2018 foram 39%);

- A Fazenda Colorado segue como maior produtora de leite (75 mil litros/dia) no Brasil pelo 7º ano consecutivo;

- O Grupo Melkstad teve incremento de produção de 14.228 litros/dia, produzindo, em 2019, 27% a mais do que em 2018, o que lhe conferiu a segunda posição no ranking deste ano;

- Propriedades participantes Top 100 2020 representam 3,05% da captação total de leite de 2019;

- Carambeí, no Paraná, é a maior produtora de leite dentre as cidades do Top 100 2020;

- Sudeste se mantém como a região com maior volume produzido, contudo a Região Centro-Oeste é a que tem maior incremento em relação a 2018 (17,33%), seguida da Região Sul (13,48%);

- Minas Gerais permanece como o estado com o maior número de propriedades no levantamento, com 41 propriedades;

Resumo:

A produção média dos 100 maiores produtores de leite do Brasil foi de 20.905 litros/dia, volume 8,67% superior a 2018;

43% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2019 melhor; 36% afirmaram que esteve igual, 19% pior e 2% não souberam responder;

No ano de 2019, a maioria dos produtores (42%) teve seu custo de produção entre R$ 1,10/litro e R$1,30/litro; 40% tiveram entre R$ 1,30/litro e R$ 1,50/litro, 10% entre R$ 0,90/litro e R$ 1,10/litro e 8% acima de R$ 1,50/litro;

Minas Gerais continua como o estado mais representativo no Top 100, com 41 propriedades (3 a menos que no ano passado). Em segundo lugar aparece o Paraná, com 19 fazendas. Na sequência, Goiás com 11 fazendas (1 a mais que no último levantamento), seguido de São Paulo, com 9, e o Rio Grande do Sul, com 7. No Nordeste, 7 fazendas estão presentes (3 a mais que no ano passado), sendo representado pelo Ceará (3) e Bahia (3) e Alagoas (1);

A raça Holandesa permanece como a mais utilizada entre os Top 100, presente em 70 fazendas. A raça Girolando vem em seguida, em 20, e 7 produtores utilizam mais de uma raça;

Fazenda Figueiredo, 13º no ranking Top 100 2020, Cristalina/GO

Os 10 produtores com maiores aumentos de produção estão nos seguintes estados: Minas Gerais (4), São Paulo (3) e Paraná (3);

41 produtores do Top 100 pretendem expandir a produção nos próximos 3 anos em até 20%, 38 de 20 a 50%, 9 em até 50% e 12 disseram que não pretendem ampliar a produção;

O laticínio Itambé apresentou o maior número de fornecedores entre os Top 100, somando 20 fazendas. Em seguida vem a Piracanjuba, com 12 propriedades. Na sequência, Danone, Pool Leite,Lactalis, Nestlé e Embaré. Vale destacar que 10 participantes do Top 100 possuem laticínio próprio. Entre eles, 3 estão no Top 10.

No Top 100 2020, mais uma vez, a Fazenda Colorado, localizada em Araras/SP, ganhou o título da maior produtora de leite do Brasil. No último ano, a propriedade teve um aumento de 1,79% no volume produzido diariamente, totalizando 75.052 litros/dia.

Iniciativa

O levantamento Top 100 é uma iniciativa do MilkPoint, realizada pela primeira vez em 2001. O objetivo é conhecer quais são e onde se localizam os maiores produtores de leite do Brasil, suprindo uma lacuna de informação existente no setor e permitindo que se acompanhe, no âmbito dos grandes produtores, as alterações na chamada "geografia do leite no país".
Confira as demais edições aqui.

Para esse levantamento, contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint, o que tornou possível obter as informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite. Esta iniciativa também contou com o apoio das empresas: Alta Genetics, DSM Tortuga, IS Solar e MSD Saúde Animal, às quais agradecemos a viabilização do projeto. Agradecemos também à Abraleite pelo apoio na divulgação. Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite participantes, que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos que, como retribuição, os dados levantados sejam de grande valia para tomada de decisão em seus negócios.

Metodologia adotada

O levantamento contou com três fases distintas:

- Levantamento preliminar;
- Checagem e autorização para publicação;
- Confirmação de dados levantados com os laticínios.

No levantamento preliminar, divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber contribuições por parte dos leitores do site. Nesta etapa, recebemos cerca de 30 sugestões de novas fazendas que poderiam estar ranqueadas entre os 100 maiores. Nosso objetivo era saber a produção aproximada das fazendas indicadas, para, então, passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2019.

Na fase de checagem, contatamos individualmente os produtores selecionados, visando confirmar sua produção e dados básicos (nome da fazenda, município, laticínio para o qual comercializa o leite), além de pedir autorização para publicação dos dados.

Como critério, adotamos a produção comercializada em 2019, em litros, em vez da produção bruta. Reconhecemos que essa arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite de cada unidade produtora. O motivo da adoção desse sistema é que, durante levantamentos passados, notamos que muitas fazendas não tinham dados precisos do leite consumido internamente ou descartado. Assim sendo, utilizando a produção comercializada, trabalhamos com um dado mais objetivo.

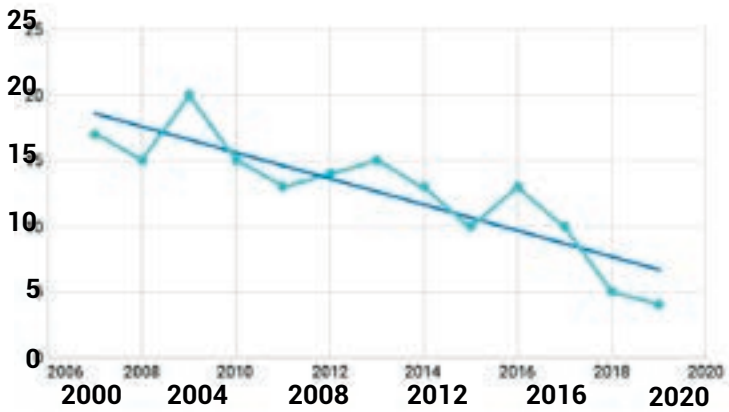
Por fim, a última fase do projeto teve como objetivo confirmar o volume de leite comercializado em 2019 informado pelos produtores com os laticínios.

Melkstad Agropecuária, 2º no ranking Top 100 2020, Carambeí/PR

Abrangência

Devido ao contato individualizado e a necessidade de autorização para publicação dos dados, assumimos que alguns produtores que se enquadrariam no Top 100 acabaram não sendo incluídos. Neste ano, tivemos 4 produtores que, por razões diversas, como, por exemplo, ausência de resposta no prazo determinado ou opção por não participar, ficaram ausentes do ranking. No entanto, observamos que a não participação destes produtores não interfere de forma relevante o resultado da pesquisa.

Quando comparado aos anos anteriores, percebe-se uma redução no número de produtores que acabaram ficando de fora do Top 100, mostrando que, a cada ano, o levantamento melhora a sua precisão, possibilitando uma análise que condiz cada vez mais com a realidade. A seguir, no Gráfico 1, temos o número de fazendas que não participaram, desde 2007.



Fazenda Santa Luzia, 10º no ranking Top 100 2020, Passos/MG

Tabela 1 – Os 100 maiores produtores de leite

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
1º	1º	Fazenda Colorado	Fazenda Colorado	27.394.253	75.052,75	Araras	SP
5º	2º	Melkstad Agropecuária Ltda	Fazenda Melkstad	24.454.578	66.998,84	Carambeí	PR
2º	3º	Orostrato Olavo Silva Barbosa	Fazenda São José	23.789.412	65.176,47	Tapiratiba	SP
4º	4º	Sekita Agronegócios	Sekita Agronegócios	23.018.388	63.064,08	São Gotardo	MG
3º	5º	Agrindus	Santa Rita	21.994.224	60.258,15	Descalvado	SP

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
6º	6º	Fazendas Reunidas ACP e Filhos	Fazendas Reunidas ACP e Filhos	16.976.572	46.511,16	Carmo do Rio Claro	MG
9º	7º	Marvin e Marcos Epp	Agropecuária Regia	16.010.471	43.864,30	Palmeira	PR
8º	8º	Albertus Frederik Wolters	Chácara Cina	15.248.626	41.777,06	Castro	PR
7º	9º	Huguette Emilienne Françoisé	Fazenda Guarani	14.631.748	40.086,98	Inhaúma	MG
10º	10º	Grupo Cabo Verde	Fazenda Santa Luzia	14.133.700	38.722,47	Passos	MG
13º	11º	Grupo Kiwi	Kiwi Pecuária e Fazenda Capoeira	12.617.555	34.568,64	Silvania	GO
15º	12º	José Henrique Pereira	Fazenda Cobiça	12.388.100	33.940,00	Três Corações	MG
14º	13º	Luiz Carlos Figueiredo	Fazenda Figueiredo	12.329.700	33.780,00	Cristalina	GO
11º	14º	Esperança Agro	Fazenda Melancias e Fazenda Teotônio	12.289.763	33.670,58	Fortaleza	CE
12º	15º	Hans Jan Groenwold	Fazenda Fini	11.803.997	32.339,72	Castro	PR
18º	16º	Raul Anselmo Randon	RAR	10.529.831	28.848,85	Vacaria	RS
33º	17º	Fazenda Leitíssimo	Fazenda Letíssimo	10.286.929	28.183,37	Jaborandi	BA
16º	18º	Luiz Prata Girão	Fazenda Flor da Serra	10.220.000	28.000,00	Fortaleza	CE

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
17º	19º	CIALNE - Companhia de Alimentos do Nordeste	Companhia de Alimentos do Nordeste	10.011.220	27.428,00	Fortaleza	CE
25º	20º	William Ferdinand Van Der Goot	Fazenda Alvorada	9.243.531	25.324,74	Arapoti	PR
23º	21º	Lucas Rabbers	Agropecuária Harm	9.216.326	25.250,21	Castro	PR
19º	22º	Heleno Henrique Silva	Fazenda Retiro	8.994.478	24.642,41	Martinho Campos	MG
29º	23º	Vale do Jotuva	Vale do Jotuva	8.925.172	24.452,53	Carambeí	PR
21º	24º	Agropecuária Rex Ltda	Fazenda Palmito	8.731.200	23.921,10	Boa Esperança	MG
X	25º	Fernando Raul de Boer	Horizonte	8.662.000	23.731,51	Castro	PR
45º	26º	Amauri Pinto Costa	Bom Retiro	8.356.615	22.894,84	Pouso Alto	MG
28º	27º	Irmãos Strobel S/A	Fazenda Santa Isabel	8.344.488	22.861,61	Condor	RS
20º	28º	Mauricio Greidanus	Fazenda Frankanna	8.262.021	22.635,67	Carambeí	PR
37º	29º	Weslliane Maria Roriz Neuls	Agropecuária Palma	8.091.227	22.167,75	Luziânia	GO
24º	30º	Agropecuária Sete Copas Ltda	Agropecuária Sete Copas Ltda	8.002.560	21.924,82	Jaborandi	BA

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
31º	31º	Renato Rappa	Atibainha e Guanabara	7.991.537	21.894,62	Itatiba	SP
30º	32º	Carlos Augusto Delezuk	Fazenda Melkland	7.792.372	21.348,96	Carambeí	PR
26º	33º	Xapetuba Agropecuária - José Antônio da Silveira	Fazenda Esplanada	7.543.037	20.665,85	Uberlândia	MG
32º	34º	Antônio José Freire	Pérola	7.460.489	20.439,70	Alpinópolis	MG
35º	35º	Bauke Dijkstra	Fazenda Frísia	7.166.534	19.634,34	Carambeí	PR
52º	36º	João Vander e Família	Fazenda Céu Azul	7.153.779	19.599,39	Silvânia	GO
38º	37º	Armando e Flávio Carvalho -Agropecuária ARKAFLA	Fazenda Fundamento	7.149.248	19.586,98	Castro	PR
27º	38º	Mario Sossella Filho e Outros	Star Milk	7.014.912	19.218,94	Céu Azul	PR
41º	39º	Erasmo Carlos Rabelo	Claro Moleque	6.954.000	19.052,05	Guarda Mor	MG
22º	40º	Patrícia Kompier--Grupo Kompier	Fazenda Brasilândia	6.776.124	18.564,72	Montividiu	GO
67º	41º	Doilio D. Moschetta e Carlos E. Moschetta	Fazenda Kapakeffa	6.745.957	18.482,07	Xanxerê	SC
49º	42º	Tropical Genética Comércio de Embriões Ltda	Tropical Genética Comércio de Embriões Ltda	6.492.575	17.787,88	Uberlândia	MG
40º	43º	Fernando Peres Nunes	Santa Luzia	6.492.129	17.786,65	Patrocínio	MG

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
39º	44º	Marcelo Martins e Outros	Fazenda Pinhal	6.400.000	17.534,25	Eloi Mendes	MG
47º	45º	Sérgio Augusto Spinardi	Fazenda Três Lagoas	6.272.928	17.186,10	Carambeí	PR
44º	46º	Mauro Paim Beraldo, Sérgio Paim Beraldo e outros	Fazenda Ipê, Morro Grande	6.253.020	17.131,56	São João Batista do Glória	MG
36º	47º	Marcos Corteletti	Estância Paraiso	6.156.229	16.866,38	Santa Teresa	ES
43º	48º	Ivanir Rodrigues Ferreira	Fazenda Brejo, Morro Grande	6.128.883	16.791,46	São João Batista do Glória	MG
42º	49º	Renato Mauricio de Paula e outros	Fazenda Petrópolis	6.044.242	16.559,57	Franca	SP
60º	50º	Osanan Pereira Caixeta	Pedacinho do Céu, Vazante	6.027.459	16.513,59	São Gotardo	MG
34º	51º	Caroline Seibt e Outros	Condomínio Fazenda Gaúcha	6.000.000	16.438,36	Patos de Minas	MG
54º	52º	Jan e Marika Salomons	Fazenda D'Água Verde	5.932.372	16.253,07	Arapoti	PR
53º	53º	Odair Antônio Cenci	Agropecuária Cenci	5.800.505	15.891,79	Iraí de Minas	MG
50º	54º	José Renato Chiari	São Caetano	5.719.166	15.668,95	Morrinhos	GO
58º	55º	Avelino Antunes	Fazenda São Miguel	5.614.795	15.383,00	Areias	SP
56º	56º	Lutz Viana Rodrigues Junior	Fazenda Campo Grande	5.596.329	15.332,41	Ibirapuá	BA
64º	57º	Alessandro Chiogna	Santa Carla	5.446.895	14.923,00	Quirinópolis	GO
46º	58º	Marcelo Nunes Siqueira	Fazenda São Sebastião da Vargem	5.329.000	14.600,00	São Gonçalo do Sapucaí	MG

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
48º	59º	União de Fazendas Agroindústrias S/A	Lagoa e Santo Emilio	5.137.164	14.074,42	Pará de Minas	MG
74º	60º	Antônio Eustáquio Andrade Ferreira	Fazenda Salobo	5.125.932	14.043,65	Vazante	MG
66º	61º	Marius Cornelis Bronkhorst	Chácara Nova Esperança	5.103.254	13.981,52	Arapoti	PR
62º	62º	Geraldo Viotto	Fazenda Santo Ângelo	5.050.000	13.835,62	São Paulo	SP
76º	63º	Roberto Barboza	Fazenda Real	5.047.333	13.828,31	Cabralia Paulista	SP
69º	64º	Neiva Rigon Acatrolli	Agropecuária Acatrolli	5.025.145	13.767,52	Dois Irmãos das Missões	RS
65º	65º	Jose Francelino Dias e outros	Fazenda Gameleira, Lagoa Grande	4.977.295	13.636,42	Lagoa Grande	MG
63º	66º	Marcio Alves da Silva	Fazenda Queima Ferro	4.964.292	13.600,80	Belo Horizonte	MG
68º	67º	Karla Campos	Vale da Pedra	4.930.000	13.506,85	Jatai	GO
71º	68º	Elísio Alves Cardoso	Agropecuária Riacho	4.867.325	13.335,14	Coromandel	MG
59º	69º	Darci Lewe e outros	Agropecuária Lewe	4.847.762	13.281,54	Saldanha Marinho	RS
X	70º	Mauro Antônio Costa de Araújo	Fazenda Barreiro Alto	4.801.532	13.154,88	Sete Lagoas	MG
X	71º	Condomínio Rural Canto Porto	Santo Antônio e São Francisco	4.776.529	13.086,38	Mogi Mirim	SP
79º	72º	Moizes e Luciano Lemos	Recanto Grão Mogol	4.722.311	12.937,84	Carmo do Rio Claro	MG
78º	73º	Edgar Moreira Guimarães	Barreiras	4.662.681	12.774,47	Patos de Minas	MG

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
75º	74º	Mario Zinato e Família	Toca da Raposa	4.569.070	12.518,00	Brasília	DF
91º	75º	Augusto de Araújo Campos Neto	Fazenda Córrego da Menina	4.543.202	12.447,13	Quartel Geral	MG
X	76º	Antônio dos Reis Tinoco	Artagro	4.542.513	12.445,24	Patos de Minas	MG
X	77º	Luiz Alexandre De Avelar	Campo Alegre	4.529.285	12.409,00	Patos de Minas	MG
50º	78º	Granjas 4 irmãos SA	Granjas 4 irmãos	4.513.289	12.365,18	Rio Grande	RS
83º	79º	William Vriesman	Fazenda Capão da Imbuia	4.432.730	12.144,47	Carambeí	PR
93º	80º	Zito Fernando Lunardi	Agropecuária ZF Lunardi	4.388.138	12.022,30	Campo Erê	SC
72º	81º	Geraldo Fernandes de Santana	Lageado	4.319.982	11.835,57	Lagoa Formosa	MG
X	82º	Geraldo Oliveira Costa e André Almeida Costa	AG Agro	4.319.113	11.833,19	Igaratinga	MG
70º	83º	Grupo Catete	Fazenda Catete	4.290.000	11.753,42	Ilicinea	MG
81º	84º	Raphael Cornelis Hoogerheide	Chácara Rino	4.273.316	11.707,72	Carambeí	PR
X	85º	Areno Eduardo Martins Pereira	Fazenda Brasilia	4.225.240	11.576,00	Rio Verde	GO
X	86º	Jose Eduardo Alves Gouveia	Fazenda São José	4.209.545	11.533,00	Cachoeira Dourada	MG
82º	87º	Moacyr Dias Pereira	Fazenda Taquaral	4.198.096	11.501,63	Conceição do Rio Verde	MG

2019	2020	Produtor ou grupo:	Fazenda:	Produção comercializada em 2019 (litros):	Produção média diária (litros):	Cidade	UF
86º	88º	Maurilio De Souza Siqueira	Fazenda Barro Preto II	4.176.990	11.443,81	Botelhos	MG
84º	89º	Jacob Saud e Ricardo Saud	Fazenda Monte azul e cocal	4.088.000	11.200,00	Santa Cruz de Goiás	GO
88º	90º	Carlos Raimundo dos Santos	Agropecuária Córregos	4.013.907	10.997,01	Jesuânia	MG
98º	91º	Waldir Junqueira De Andrade	Fazenda Santana	4.011.935	10.991,60	Lins	SP
87º	92º	Irineu Tolazzi, Cristian Tolazzi	Fazenda Tolazzi	3.999.701	10.958,08	Boa Vista do Cadeado	RS
X	93º	José Haroldo Vilela Junior, Robson Vilela Sá Fortes	Fazenda Barreiro	3.988.607	10.927,69	Carmo do Rio Claro	MG
77º	94º	Sarah Waihrich Salles	Fazenda da Chácara	3.970.284	10.877,49	Júlio de Castilhos	RS
73º	95º	Antônio Teixeira de Araújo, Renata Guimarães Teixeira Borges	Fazenda Cariocão	3.940.501	10.795,89	Lagoa Grande	MG
96º	96º	Louis Baudraz	Sitio Tapir	3.892.454	10.664,26	Rolândia	PR
X	97º	Carlos José Zeraick		3.854.000	10.558,90	Lorena	SP
X	98º	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	Fazenda São Luiz, Fazenda Lagoa da Jurema	3.844.817	10.533,75	Batalha	AL
X	99º	Henrique Machado, Fernando Machado	Agropecuária Carola e Machado	3.735.803	10.235,08	Coromandel	MG
92º	100º	André Luiz Hilário Mendes	Fazenda Santana	3.723.000	10.200,00	Goiatuba	GO

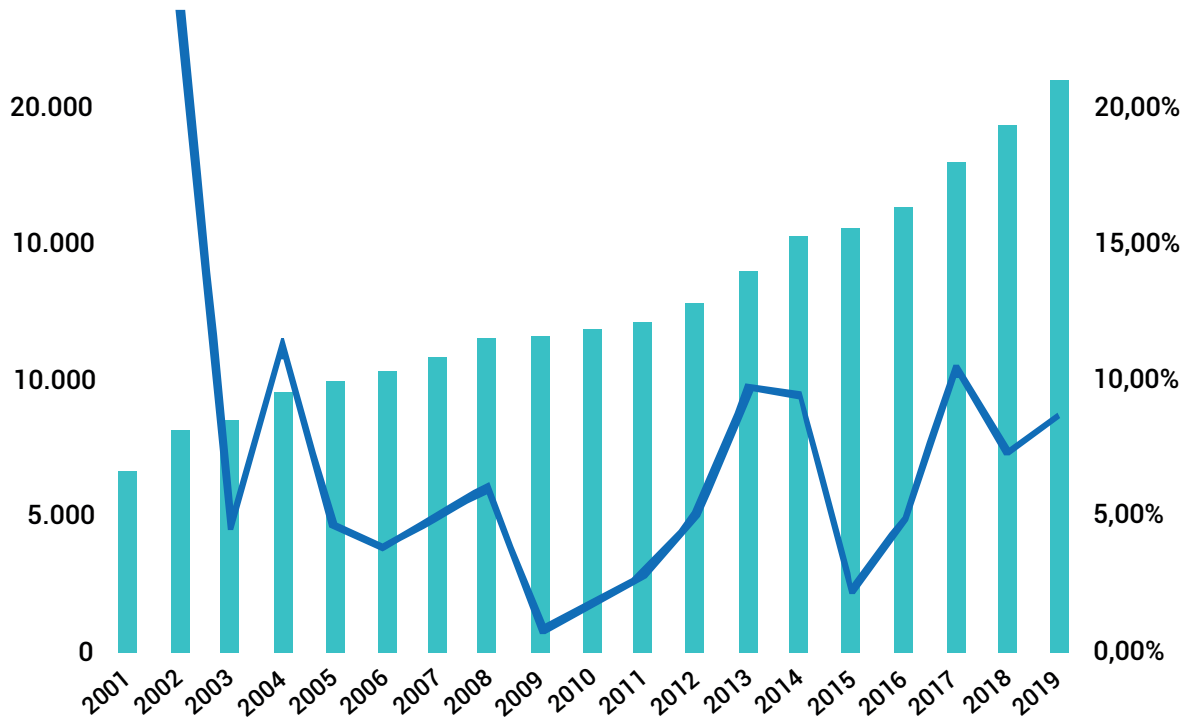
Produtores classificados entre 101ª e 116ª posições:

2019	2020	Nome do produtor (ou grupo):	Produção comercializada de leite em 2018, (em litros):	Produção média diária (em litros):	Cidade:	UF:
99º	101º	Antônio Teixeira de Miranda Neto	3.650.000	10.000	Elói Mendes	MG
94º	102º	Pedro Luiz Nunes	3.617.888	9.912	Itaúna	MG
120º	103º	João Cezar Gatti	3.614.707	9.903,30	Bambuí	MG
95º	104º	Leonardo Almeida Braga	3.550.999	9.728,76	Formiga	MG
99º	105º	Juvenal Pinto da Rocha	3.536.074	9.687,87	Uberlândia	MG
X	106º	José Adonias Libório Da Fonseca	3.443.025	9.432,95	Ibipeba	BA
X	107º	Giovani Godinho	3.341.000	9.153,42	Goiás	GO
117º	108º	Maria Helena Naves Vilela e filhos	3.298.000	9.035,62	Boa Esperança	MG
104º	109º	Diego e Vinicius Dijkstra	3.296.479	9.031,45	Carambeí	PR
X	110º	Marcos Vinicius Matias de Melo	3.291.966	9.019,08	Itambacuri	MG
124º	111º	Roberta Bertin Barros	3.169.087	8.682,43	Lins	SP
X	112º	Adilson Levindo Pereira	3.157.930	8.651,86	Três Corações	MG
X	113º	Família Mazzer Carvalho	2.964.300	8.121,37	Pilar do Sul	SP
121º	114º	Antônio de Pádua Martins	2.920.000	8.000,00	São João Batista do Glória	MG
X	115º	Jeova Barros de Almeida	2.849.636	7.807,22	Pedra	PE
130º	116º	Francisco Marcolino Diniz Junqueira	2.039.047	5.586,43	Morro Agudo	SP

Top 100 crescem 8,67% na sua produção em 2019

A produção dos Top 100 em 2019 alcançou média diária de 20.905 litros, crescimento de **8,67%** em relação à média do último levantamento (Gráfico 2). Esta média é **219,45%** maior do que a média geral do primeiro levantamento, em 2001.

Gráfico 2. Evolução da produção média de leite por produtor participante do Top 100 e sua variação.

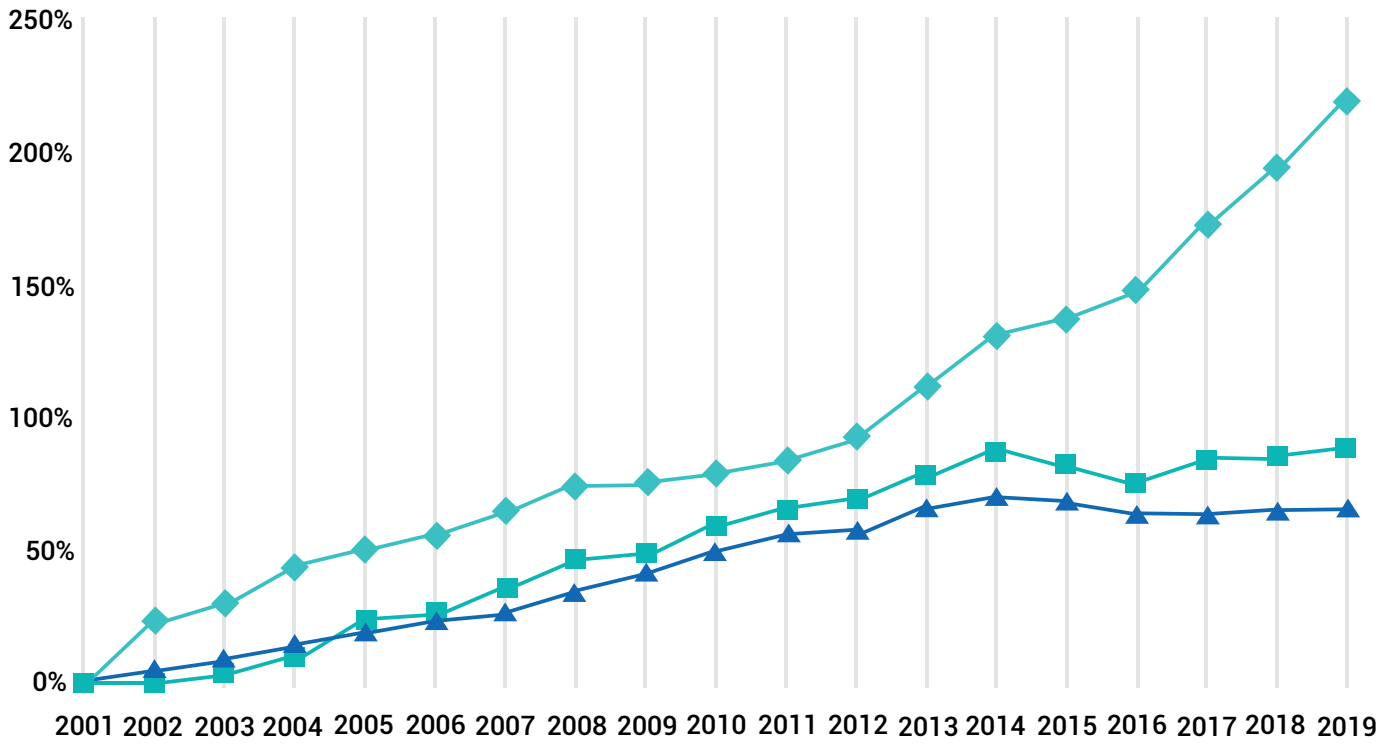


Realizamos uma análise comparando o crescimento da produção média diária dos Top 100, a produção total do Brasil e a produção inspecionada. Como resultado, percebe-se um aumento de 219,45% na média dos Top 100 em relação a 2001, enquanto **o crescimento da produção formal** no mesmo período foi de 89,0% e o da **produção total** de apenas 65,87%. Isto mostra que os Top 100, em mais um ano consecutivo, cresceram mais que o restante do país.

No Gráfico 3, encontra-se a evolução dessas variáveis ao longo dos anos. Vale lembrar que ainda não foi divulgada pelo IBGE a produção total oficial de 2019. Por isso, o crescimento da produção total foi estimado como sendo igual ao crescimento da produção formal.

Isso também é observado na comparação entre 2018 e 2019, na qual percebe-se um grande crescimento na produção dos Top 100 (8,67%). Neste mesmo período, as produções formal e total, cresceram 2,10% e 0,54% respectivamente.

Gráfico 3. Índices de crescimento do volume do leite desde 2001 (% acumulada)



Fazenda Três Lagoas, 44º no ranking Top 100 2020, Carambeí/PR

Nenhum produtor alcançou o sucesso sozinho. É preciso dedicação e conhecimento de todos os funcionários para que novas conquistas sejam alcançadas!

Quer chegar lá também? invista no desenvolvimento da sua equipe

Conheça nosso plano especial de treinamento para fazendas

Clique aqui e saiba mais »

um produto AGRIPOINT

Conheça o EducaPoint!
www.educapoint.com.br

Mudanças na listagem

Comparando com o ranking do último ano (produção de 2018), verificamos as seguintes mudanças:

4 produtores optaram por não participar por motivos diversos;
5 produtores não responderam nossos contatos;
2 produtores que constavam na pesquisa anterior ficaram abaixo dos 100 maiores neste levantamento;

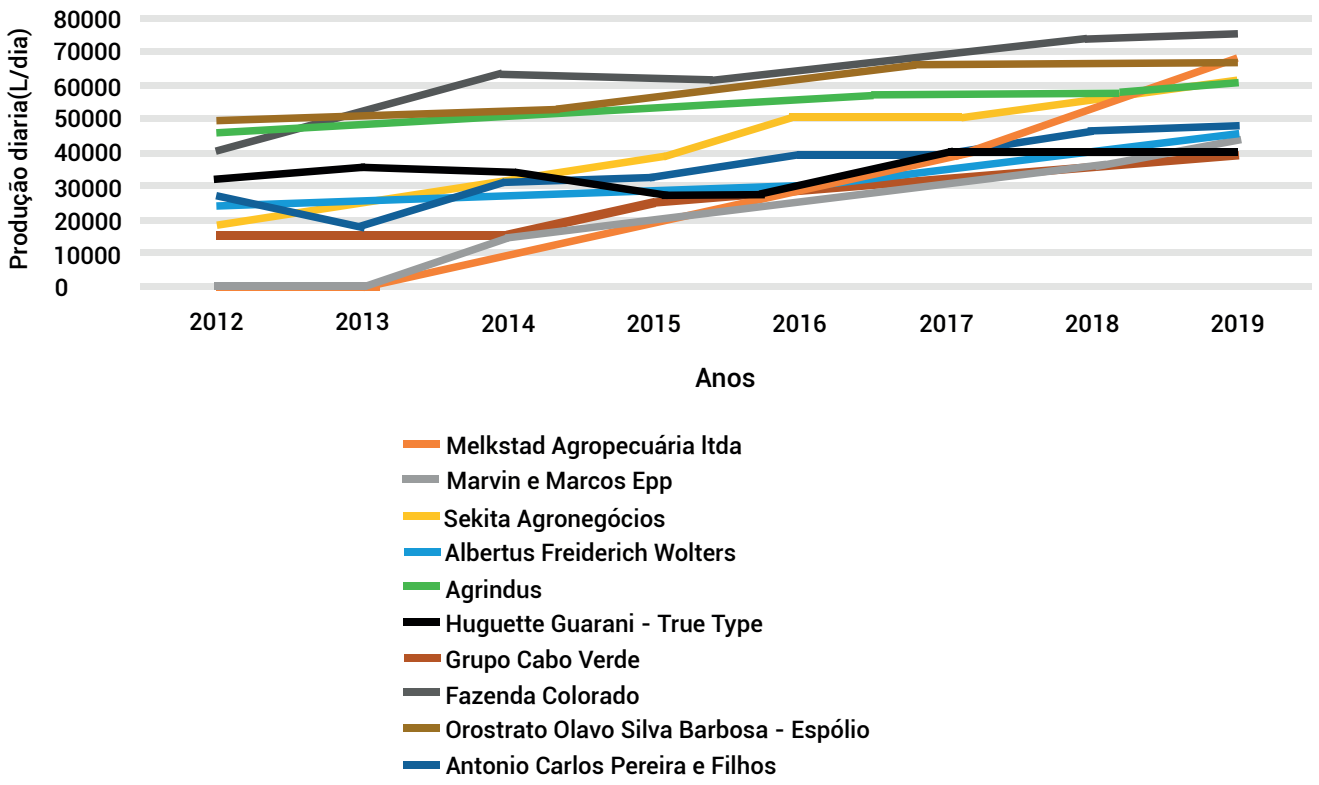
11 novos produtores de leite entraram ou retornaram ao Top 100;

Evolução dos TOP 10

A composição dos 10 maiores continua em mudança. Chama a atenção a continuidade da ascensão da Melkstad Agropecuária Ltda, localizada em Carambeí/PR, que alcançou a segunda posição, com produção diária 26,96% (14.228 litros) superior à do ano de 2018. Além disso, a Agropecuária Regia, propriedade de Marvin e Marcos Epp, também do Paraná, atingiu a 7ª posição, com produção diária de 15,67% (5.942 litros) superior ao Top 100 2019.

A média da produção diária dos 10 primeiros colocados saltou de 50.220 litros/dia para 54.196, valor 7,9% superior em relação ao último levantamento. Em relação a localização, estão divididos entre Minas Gerais (4), Paraná (3) e São Paulo (3).

Gráfico 4. Evolução na produção dos 10 maiores produtores de leite do Brasil, 2012 a 2019 (produção litros/dia).



Produtores que mais cresceram

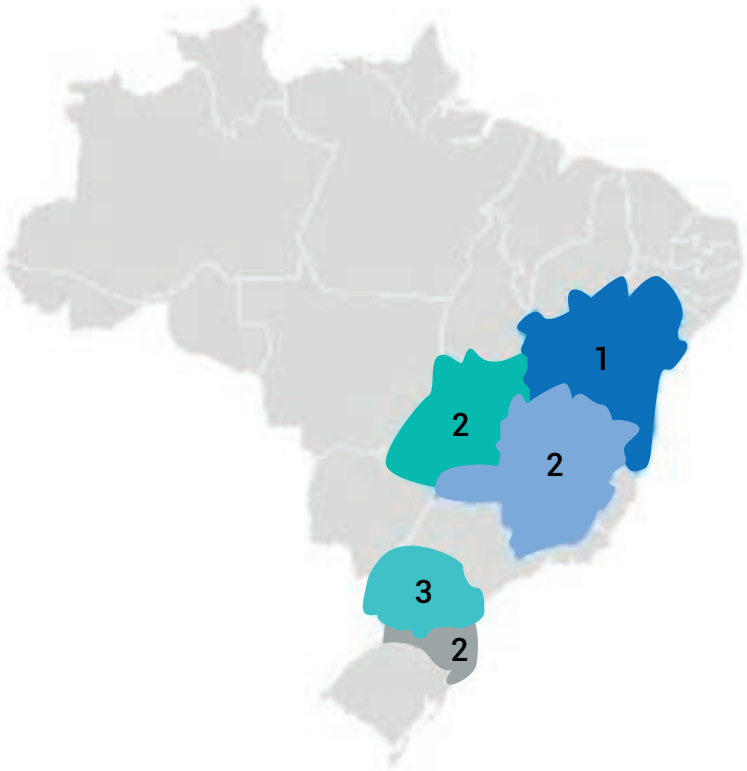
O produtor com maior crescimento em volume absoluto foi o Grupo Melkstad, com um incremento de 14.228 litros/dia, produzindo – em 2019 – 26,96% a mais que em 2018 (subindo da 5ª para 2ª posição). Em seguida, vem a Fazenda Leitíssimo que teve incremento de 8.836 litros/dia, representando 45,67% de crescimento e subindo 16 posições no ranking. Com a maior variação percentual (49,53%) entre 2018 e 2019, os produtores Doilio D. Moschetta e Carlos E. Moschetta também se destacaram, com 6.122 litros/dia a mais, subindo da 67ª posição para a 41ª.

Tabela 2. Produtores que mais cresceram em volume produzido comparando os anos de 2019 e 2018.

2020	2019	Produtor	UF	Incremento absoluto	Variação
2º	5º	Melkstad Agropecuária Ltda	PR	14228,84	26,96%
17º	33º	Fazenda Leitíssimo	BA	8836,37	45,67%
26º	45º	Amauri Pinto Costa	MG	7192,84	45,81%
41º	67º	Doilio D. Moschetta e Carlos E. Moschetta	SC	6122,07	49,53%
36º	52º	João Vander e Familia	GO	4793,39	32,37%
23º	29º	Vale do Jotuva	PR	4496,53	22,53%
29º	37º	Weslliane Maria Roriz Neuls	GO	4419,75	24,90%
20º	25º	William Ferdinand van der Goot	PR	4414,74	21,11%
75º	91º	Augusto de Araújo Campos Neto	MG	2423,13	24,17%
80º	93º	Zito Fernando Lunardi	SC	2313,30	23,83%

Fazenda Campo Grande, 55º no ranking Top 100 2020, Ibirap

Gráfico 5. Localização das fazendas com os maiores incrementos absolutos (litros/dia).

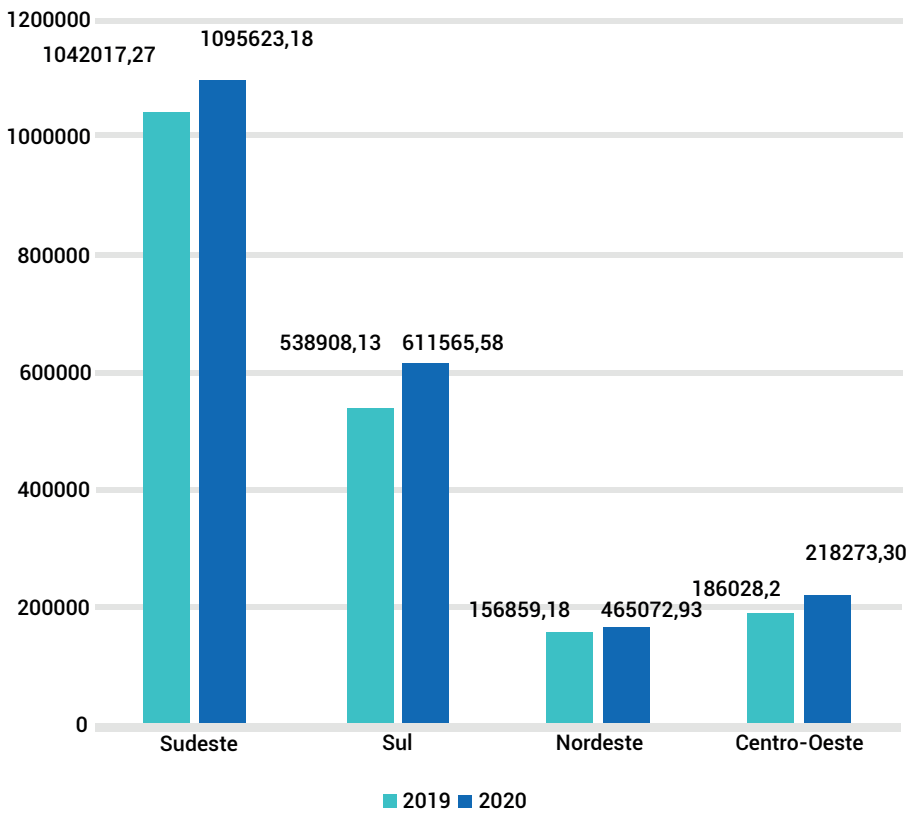


Centro-Oeste é a região com o maior incremento percentual de leite na produção diária

Comparando a produção diária total por região entre os anos de 2018 e 2019, somando-se os Top 100, pode-se notar evolução significativa. A região Centro-Oeste, em 2018 tinha produção de 186.028 litros/dia. Já no ano de 2019 a produção foi de 218.273 litros/dia, um aumento de 17,33%. Em seguida, o Sul apresentou uma variação positiva de 13,48% em relação a 2018, com um incremento de 72.657 litros/dia, o maior valor absoluto. O Nordeste apresentou um aumento de 5,24%, produzindo 8.214 litros/dia a mais que em 2018.

Já a região Sudeste, ineditamente, apresentou o menor crescimento percentual entre as regiões, com 5,14% acima da produção total do ano de 2018, produzindo 53.606 litros/dia a mais.

Gráfico 6. Incremento de leite produzido por região do Brasil entre as propriedades participantes do Top 100 2020 (litros/dia), comparando 2018 e 2019.



Condomínio Fazenda Gaúcha, 51º no ranking Top 100 2020, Patos de Minas/MG

Top 100 2020 representa 3,05% da captação total de leite do Brasil

A captação total de leite comercializado no ano de 2019 foi de **24,97 bilhões de litros** (estimativa disponibilizada pelo IBGE). De acordo com o Censo Agropecuário 2017, no país existem 1.171.190 fazendas leiteiras (IBGE). Logo, se dividirmos a produção total do país em 2019 pelo número de propriedades existentes, cada fazenda produziria, em média, aproximadamente 21 mil litros. Os selecionados para o Top 100 2020 produziram 763,04 milhões de litros.

No Top 100 2019 os produtores selecionados representavam 2,86% da captação total de leite comercializado (702,191 milhões de litros). Neste ano, o Top 100 2020 passou a representar **3,05%** (763,04 milhões de litros).

A cada levantamento, percebemos uma grande evolução das fazendas selecionadas para o Top 100 e a importância econômica que esses 100 maiores produtores têm para o setor econômico do Brasil. Porém, em termos de volume global, representam uma parcela pequena da produção brasileira.

Localização das fazendas

Como no levantamento passado, a **região Sudeste** se manteve com o maior número de fazendas do Top 100, sendo a maior parte localizada em Minas Gerais (41 fazendas). Na sequência, a região Sul, com 28 propriedades, sendo 19 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul e 2 em Santa Catarina. Na terceira posição segue a região Centro-Oeste (12), com 11 fazendas em Goiás e 1 no Distrito Federal. Já no Nordeste, as 7 propriedades estão distribuídas entre Ceará (3), Bahia (3) e, nesse ano, também pelo Alagoas (1).

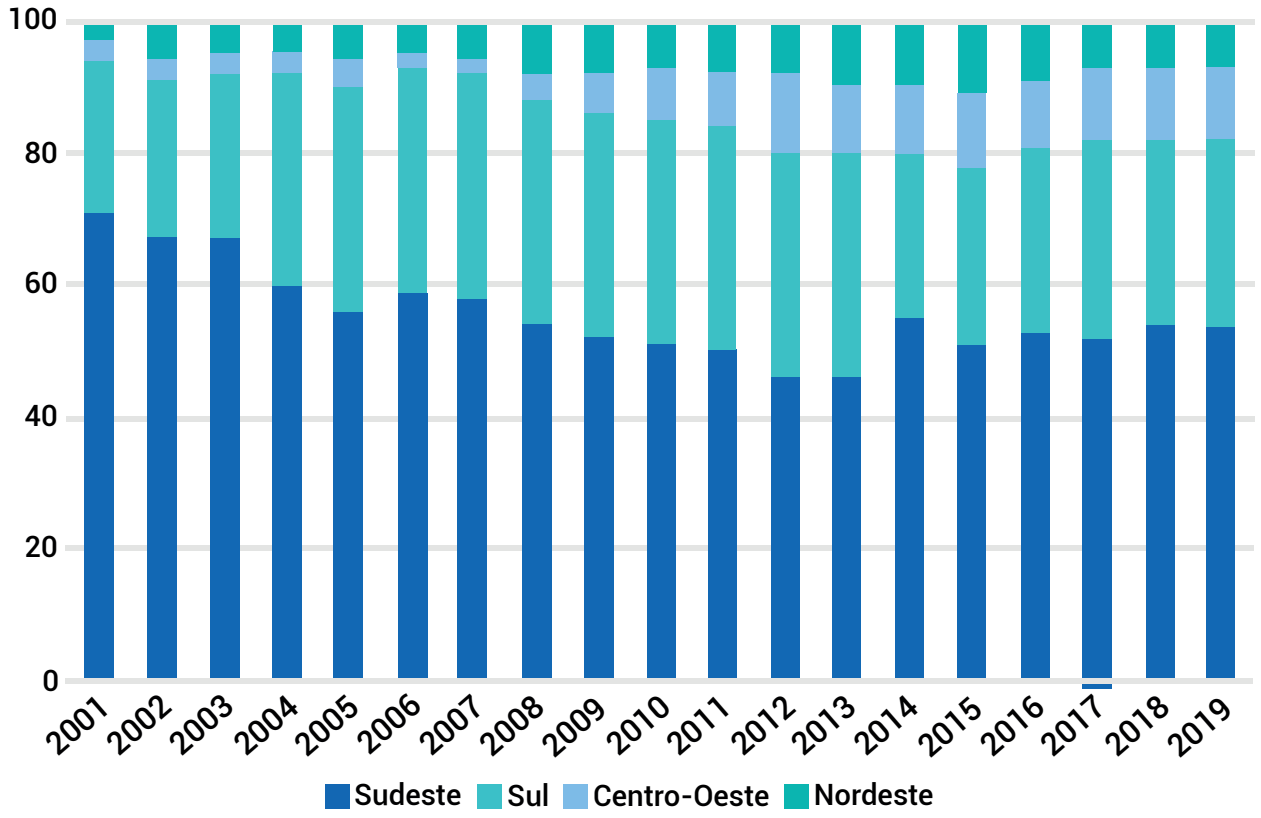
Fazenda Agrindus, 5º no ranking Top 100 2020, Descalvado/SP

Tabela 3. Distribuição das fazendas Top 100 2020 por região e seus estados

Sudeste	53
ES	1
MG	41
SP	11
Sul	28
PR	19
RS	7
SC	2
Centro-oeste	12
GO	11
DF	1

Nordeste	7
BA	3
CE	3
AL	1

Gráfico 7. Evolução do número de fazendas participantes do Top 100 por região.



Fazenda Colorado, 1º no ranking Top 100 2020, Araras/SP

Carambeí segue com a maior produção dentre as cidades do Top 100

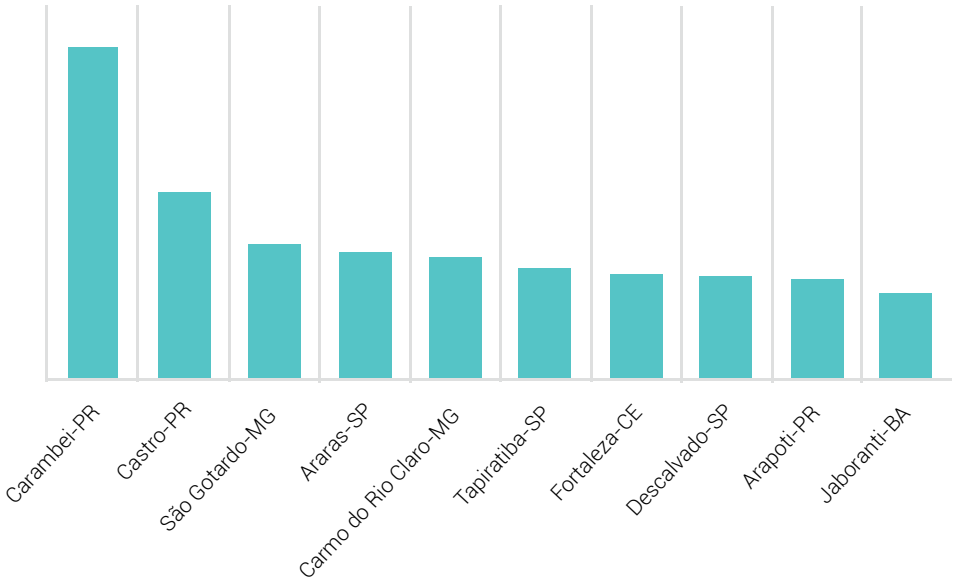
A cidade que mais possui fazendas participantes do Top 100 2020 é Carambeí/PR, com 8 propriedades, seguida por Castro/PR com 4 fazendas, evidenciando essa região do Paraná com uma importante bacia leiteira do País. Na terceira colocação, está a cidade de São Gotardo/MG, com 3 propriedades.

Gráfico 8. Número de fazendas participantes do Top 100 2020 por Estado do Brasil.

As oito fazendas localizadas em Carambeí (3 a mais que no ano de 2018) totalizaram 71,57 milhões de litros, representando 9,38% da produção total dos Top 100 2020. Já as da cidade de Castro (4 fazendas) e São Gotardo (3 fazendas) produziram no total 40,28 milhões e 29,05 milhões de litros em 2019, respectivamente. Isto representa 5,27% e 3,80% da produção total das fazendas presentes no levantamento.

A seguir, no Gráfico 9, temos a produção total (milhões de litros) das 10 cidades com maior produção em 2019.

Gráfico 9. Produção total por cidade (milhões de litros) em 2019.



Fazenda Leitissimo, 17º no ranking Top 100 2020, BA

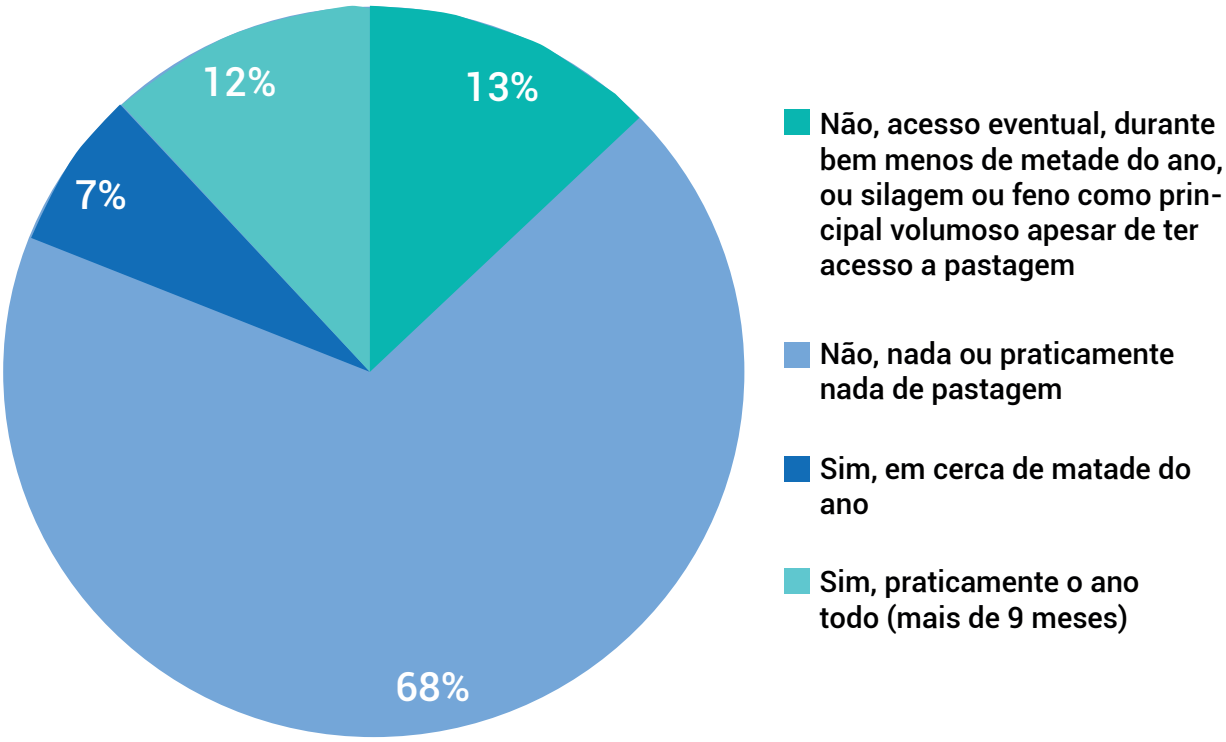
Sistemas de produção: confinamento total continua sendo o mais utilizado nas propriedades

Assim como no ano passado, buscamos saber se a principal fonte de volumoso das vacas em lactação era a pastagem e por quanto tempo durante o ano esses animais tinham acesso a ela. As opções de resposta aos participantes eram:

- Sim, praticamente o ano todo (mais de nove meses);
- Sim, em cerca de metade do ano;
- Não, nada ou praticamente nada de pastagem;
- Não, acesso eventual, durante bem menos de metade do ano, ou silagem ou feno como principal fonte de volumoso apesar de ter acesso à pastagem.

As respostas obtidas podem ser observadas no Gráfico a seguir:

Gráfico 10. Acesso a pastagem como principal fonte de volumoso.



Podemos observar que em **68% das fazendas o confinamento total é aplicado**, ao passo que apenas 12% possuem sistemas totalmente baseados em pastagens, 2% a mais que no ano de 2018. Vale destacar que na pesquisa passada a porcentagem de fazendas que estavam trabalhando com o confinamento total é a mesma que a de 2019. Apenas 7% utilizam o pasto em cerca da metade do ano e 13% das fazendas participantes acessam a pastagem eventualmente, durante bem menos da metade do ano.

Alojamento: free stall se mantém como o mais utilizado entre os grandes produtores

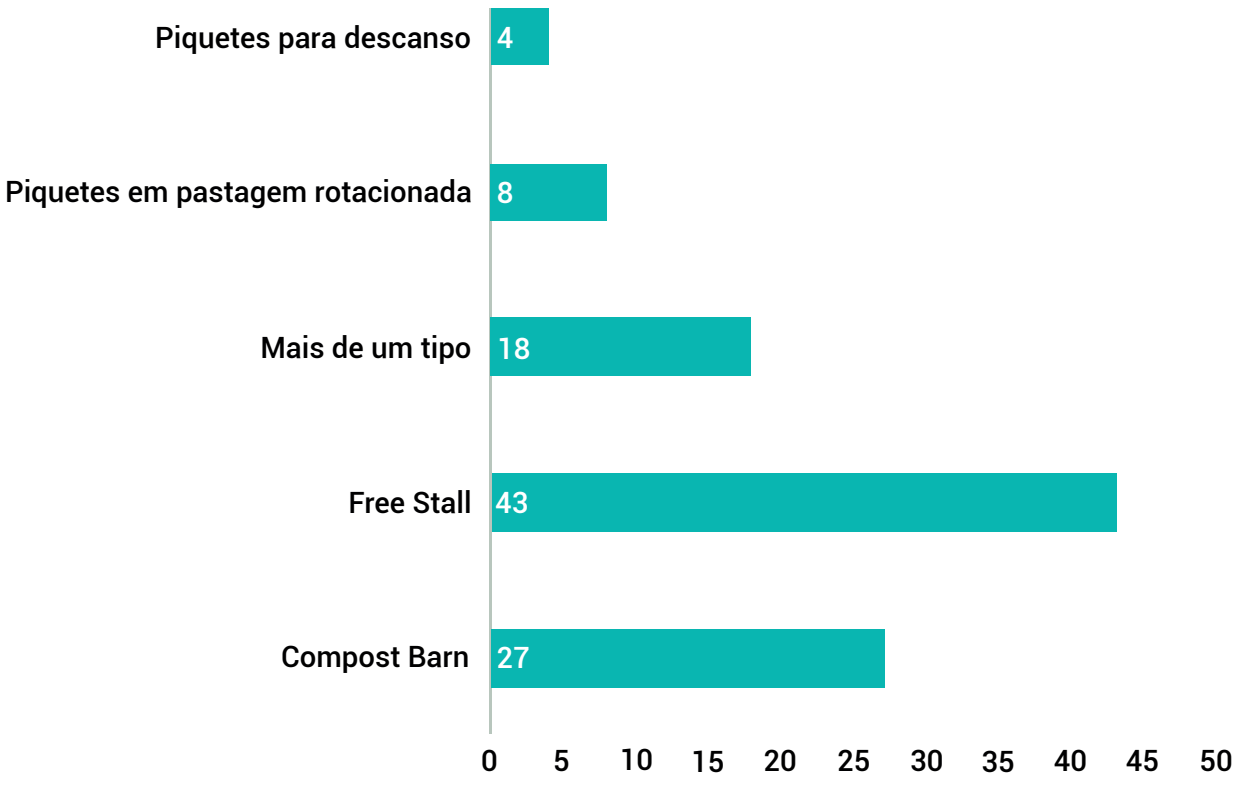
O sistema compost barn (27 fazendas) apresenta novamente um leve crescimento, mas o free stall ainda aparece com maior frequência, presente em 43 fazendas. Já com menos expressão aparecem os sistemas de piquetes em pastagem rotacionada, com 8 respostas, e piquetes para descanso, que caracterizam 4 fazendas. Há também 18 fazendas que apresentam mais de um tipo de alojamento, 4 a mais que no levantamento de 2019.

Tabela 4. Sistemas de produção por região do país entre as fazendas do Top 100 2020.

Sistema	Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul
Compost Barn	41,67%	0,00%	28,30%	25,00%
Free Stall	33,33%	0,00%	43,40%	57,14%
Mais de um tipo	0,00%	42,86%	18,87%	17,86%
Piquetes em pastagem rotacionada	8,33%	57,14%	5,66%	0,00%
Piquetes para descanso	16,67%	0,00%	3,77%	0,00%

Na Tabela 4, observamos que as fazendas das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste possuem o confinamento como sistema de produção predominante, enquanto no Nordeste a pastagem rotacionada predomina. Isso pode ser um dos fatores que explica o custo de produção nesta região ser menor, como veremos mais adiante no Gráfico 14.

Gráfico 11. Sistemas de produção utilizados pelos Top 100 2020.



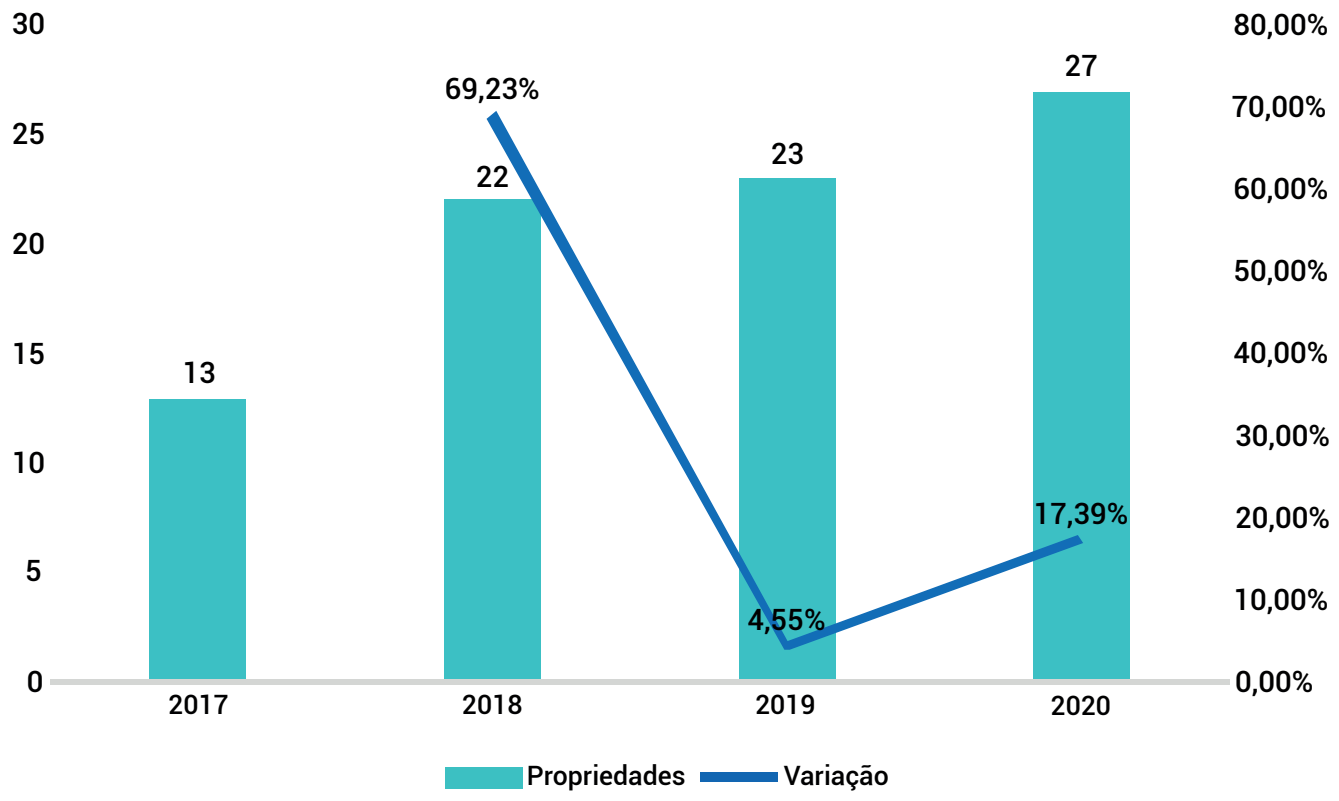
Agropecuária Regia, 7º no ranking Top 100 2020, PR

Sistema compost barn apresenta um crescimento de 17,39% em relação ao levantamento passado

O sistema compost barn apareceu significativamente no levantamento Top 100 a partir de 2017. Em cima disso, fizemos uma análise para determinar o crescimento desse sistema entre os 100 maiores produtores do Brasil deste 2016.

No Gráfico 12, é possível notar que, entre 2015 e 2019, o crescimento do sistema compost barn foi de 108%, totalizando em 27 fazendas no Top 100 2020. Comparando com o ano de 2018, tivemos um aumento de 4 propriedades, representando um crescimento de 17,39%. Porém a maior taxa de crescimento desse sistema ocorreu entre 2017 e 2018 com aumento de 69,23%.

Gráfico 12. Evolução do número de fazendas com sistema compost barn entre os Top 100 produtores no Brasil, 2017 a 2020.



Raça Holandesa continua a raça presente na maioria das fazendas Top 100.

Como no último levantamento, a raça Holandesa continua como a mais utilizada, presente em 70 fazendas, mas não necessariamente como única raça, como pode ser visto na Tabela 5.
A raça Girolando se mantém como a segunda mais utilizada, presente em 19 propriedades. Já na terceira colocação aparece a Jersolanda/Kiwicross (3), que – assim como o ano passado – ultrapassou a quantidade de fazendas que utilizam Gir Leiteiro (2).

Tabela 5. Raças ou cruzamentos utilizados.

Raças	Nº de fazendas
Holandesa	70
Girolando	20
Jersolanda/Kiwicross	3
Girolando e Gir Leiteiro	2
Guzerá e Guzolando	1
Holandesa e Girolando	2
Outras combinações	2

EVENTOS
AGRIPOINT
2020

Para ficar por dentro
do mercado lácteo!

INTERLEITE SUL 2020
13 e 14 de Maio
Chapecó/SC

FÓRUM MILKPOINT MERCADO 2020
15 de Setembro
Goiânia/GO

INTERLEITE BRASIL 2020
16 e 17 de Setembro
Goiânia/GO

DAIRY VISION 2020
24 e 25 de Novembro
Campinas/SP

Mais informações:
eventos@agripoint.com.br e 19 3432-2199

Laticínios: Itambé se mantém com o maior número de fornecedores.

A Itambé (principalmente em função de sua parceria com a CCPR) continua como o laticínio com o maior número de fornecedores, com 3 fornecedores a mais em relação ao ano passado. Em segundo lugar aparece a Piracanjuba, com aumento de 1 fornecedor, elevando sua posição. A Danone, com 9, alcançou o terceiro lugar. Vale destacar que 10 participantes do Top 100 possuem laticínio próprio. Entre eles, 3 estão no Top 10 (Fazenda Colorado, Fazenda São José e Agrindus).

Tabela 6. Para quem os 100 maiores produtores comercializaram o leite?

Laticínios	Nº de fornecedores
Itambé	20
Piracanjuba	12
Laticínios próprios	10
Danone	9
Pool Leite	9
Lactalis	7
Embaré	6
Nestlé	6
Betânia Lácteos	3
Vigor	2
Shefa	2
Maranguape	2
Outros	27

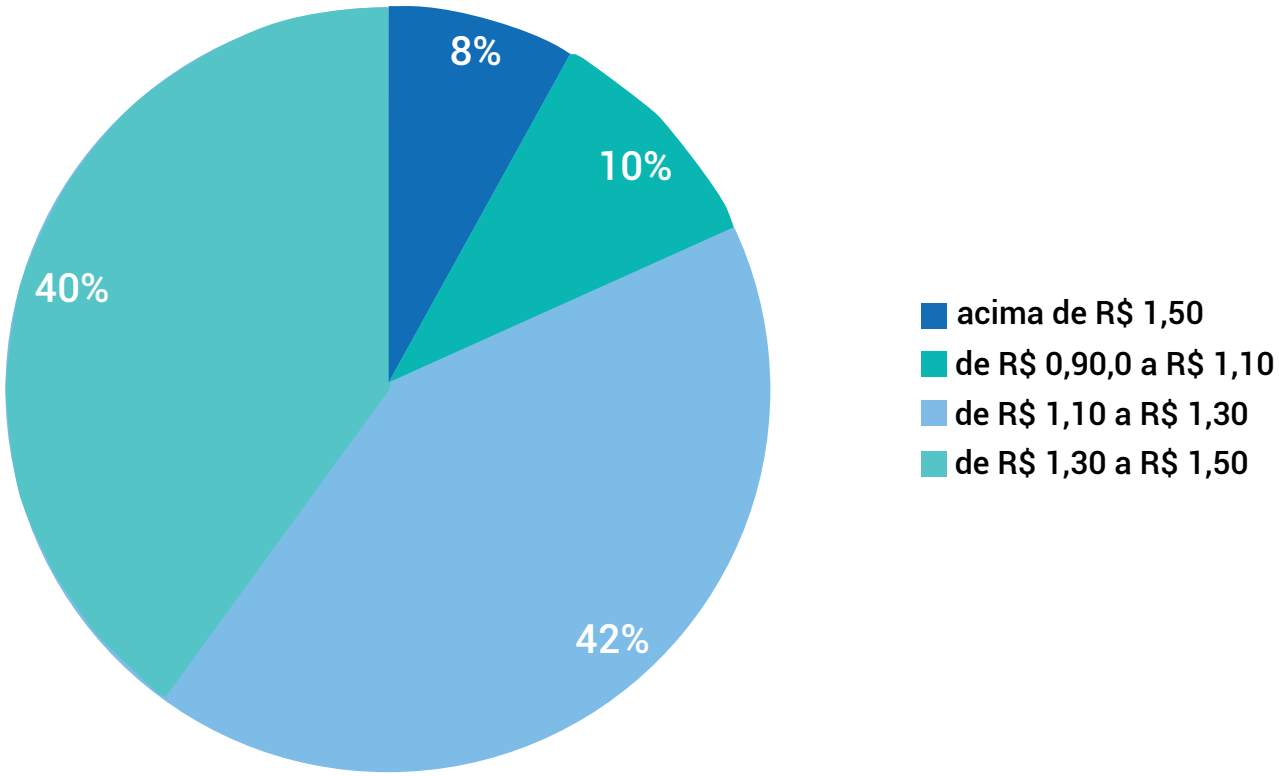
Agropecuária Alcatrolli, 63º no ranking Top 100 2020, RS

Média de custo de produção dos 100 maiores é de R$1,28/litro

Para estimar o custo operacional dos produtores, perguntamos quanto desembolsavam em média para produzir 1 litro de leite. Contudo, é importante ressaltar que não houve checagem em relação a metodologia adotada e das próprias informações passadas.

Conforme pode ser visto no Gráfico 13, no ano de 2019, a maior parte dos produtores (42%) teve seu custo de produção entre **R$ 1,10/litro e R$1,30/litro**; 40% tiveram seus custos entre R$ 1,30/litro e R$ 1,50/litro, 10% tiveram seus custos entre R$ 0,90/litro e R$ 1,10/litro, e apenas 8% tiveram seu custo acima de R$ 1,50/litro, apresentando então, uma média de R$1,28/litro.

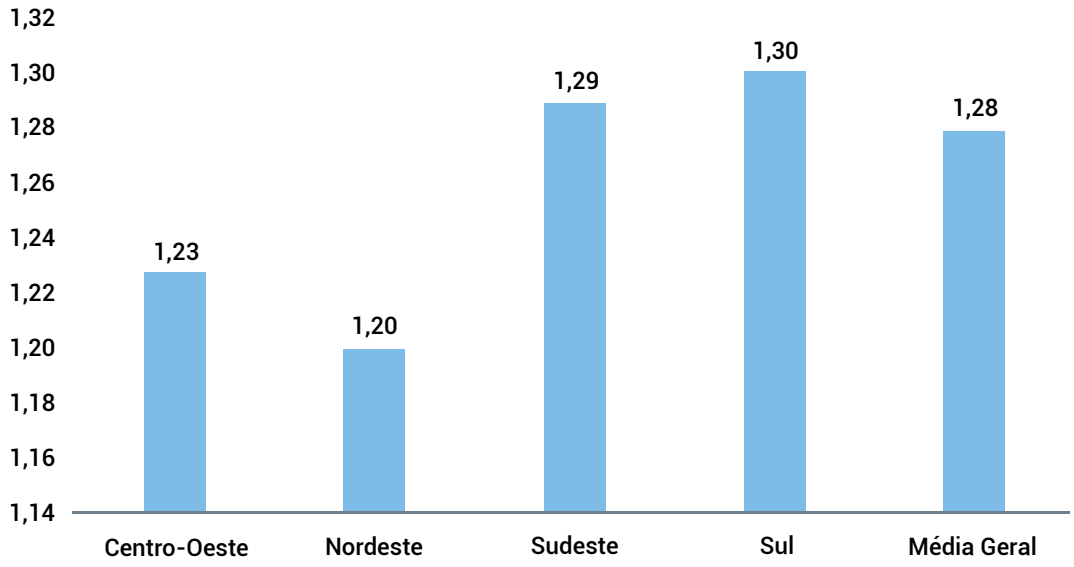
Gráfico 13. Percentual de produtores por faixa de custo de produção em R$/litro de leite (custo operacional).



Vale ressaltar que devido ao crescimento contínuo dos custos de produção ao longo do tempo, as opções de respostas sofreram um ajuste em relação ao ano anterior, não permitindo uma comparação entre anos.

Quando analisado o custo de produção por região, o **Sul se mostra com os custos mais altos**, tendo uma média de **R$ 1,30/litro,** praticamente o mesmo valor da região Sudeste, com uma média de R$1,29/litro. É importante ressaltar que o número de propriedades no Centro-Oeste e, principalmente, no Nordeste, não permite que se afirme com segurança que há diferença de custos entre os Top 100 destas regiões em comparação com as demais.

Gráfico 14. Custo de produção por região.



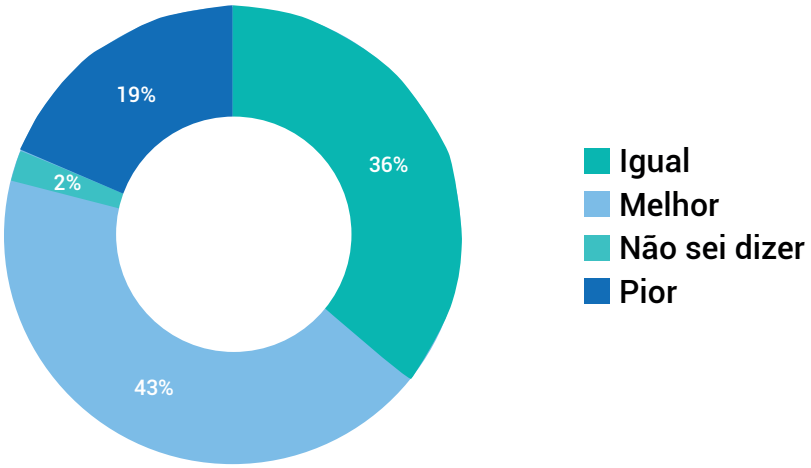
Atividade leiteira novamente se mostrou rentável em comparação ao ano passado

Foi perguntado aos produtores como avaliaram a rentabilidade da atividade em relação ao ano passado. As opções propostas nesta pesquisa foram:

- Melhor
- Igual
- Pior
- Não sei dizer

Como podemos ver no Gráfico 15, **43% dos produtores avaliaram a rentabilidade como melhor** que ano passado, 36% avaliaram como igual ao ano anterior, 19% dos produtores avaliaram como pior e 2% não souberam responder.

Gráfico 15. Avaliação da rentabilidade da atividade leiteira.



Quando comparado com as respostas do ano passado, podemos perceber um aumento de 4% em produtores que acreditam que a produção leiteira teve maior rentabilidade.

Renato Rappa, 31º no ranking Top 100 2020, Itatiba/SP

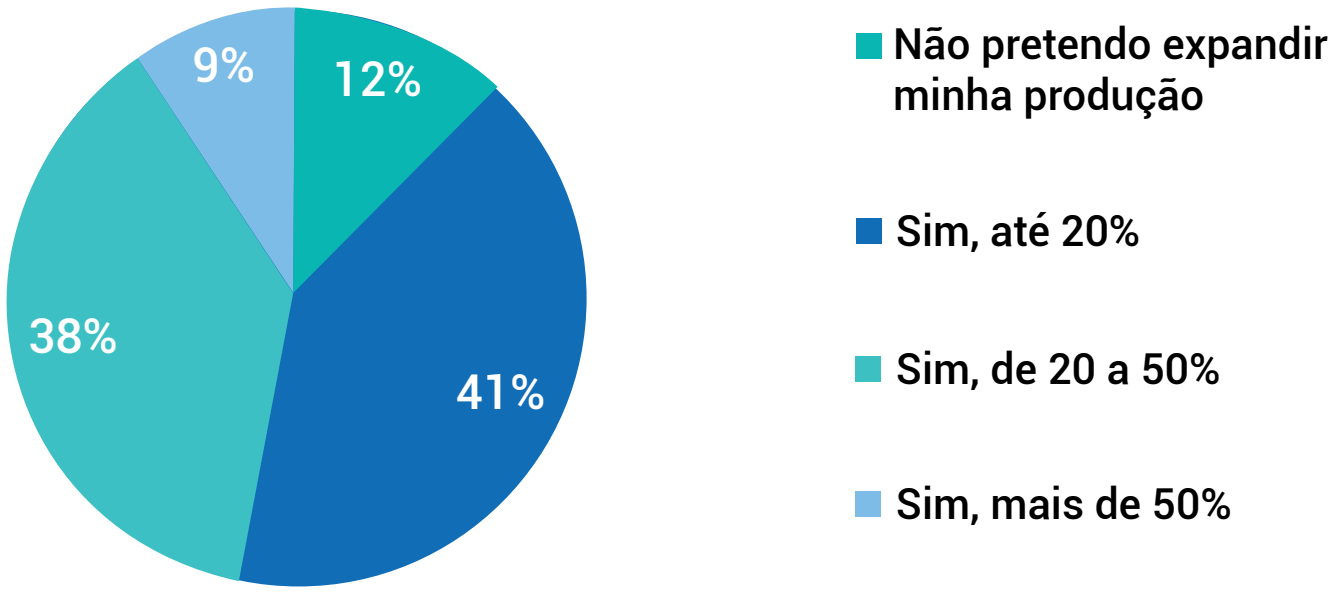
Produtores planejam expandir a produção

Também perguntamos aos produtores o quanto pretendiam expandir a produção nos próximos 3 anos e as opções de respostas propostas foram:

- Não pretendo expandir minha produção
- Sim, até 20%
- Sim, de 20 a 50%
- Sim, mais de 50%

Conforme podemos perceber no Gráfico 16, um número expressivo (88%) tem a pretensão de aumentar sua produção. Quando perguntado de quanto seria essa expansão, obtivemos que 41% pretendem expandir em até 20%, 38% pretendem expandir de 20 a 50% e apenas 9% pretendem expandir mais de 50%.

Gráfico 16. Expansão da atividade leiteira.



Produtores esperam crescimento um pouco menor para os próximos anos

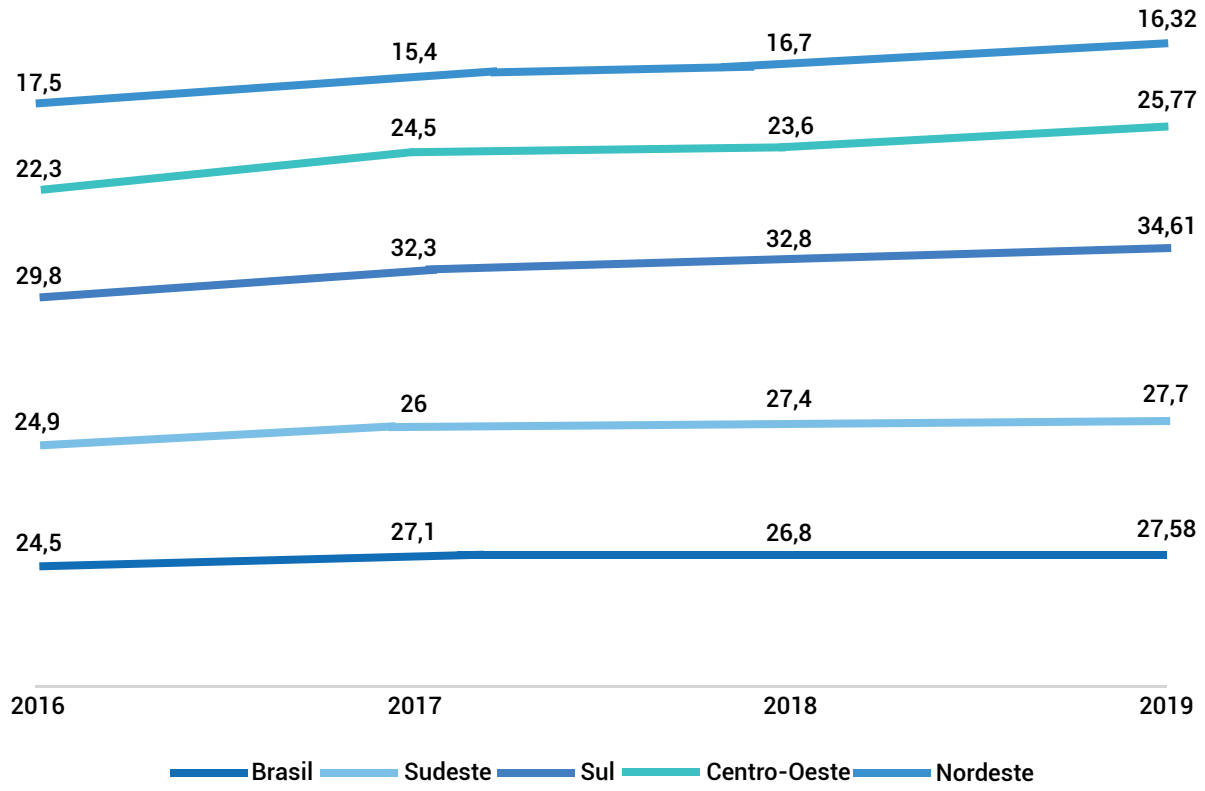
Quando se compara os dados do Top 100 2020 com os do ano anterior, nota-se um aumento no número de respostas negativas com relação a expansão nos próximos anos. Isso pode ser observado já que uma das opções de resposta 'Não pretendo expandir minha produção' aumentou de 10% para 12%. Ainda, os produtores buscam um crescimento mais tímido: na pesquisa anterior, 11% disse que buscava uma expansão de mais de 50% nos anos seguintes, ao passo que, neste ano, a mesma resposta teve 9% de escolha. Já a opção de crescimento de até 20% saltou de 40% para 41%.

Produtividade dos animais

Como nos últimos anos, a média de produtividade das vacas do Top 100, em litros/vaca/dia vem aumentando. Em comparação com o ano anterior, o Top 100 2019 apresentou um **aumento de 2,87%**, resultando em uma média de **27,57 litros/vaca/dia**.

A região de destaque em relação a produção/vaca, foi o Centro-Oeste, que apresentou um crescimento de 9,21% em relação ao ano anterior, passando de 23,60 para 25,77 (acréscimo na média de 2,17 litros/vaca/dia). Na pesquisa deste ano e diferente do que ocorreu no ano passado, o Nordeste apresentou queda de produção por animal, de 2,30%.

Gráfico 17. Produtividade dos animais do Top 100 no Brasil e por região.



Santa Catarina é destaque em produção média por vaca com uma variação de 43,70% superior ao último levantamento

O destaque deste ano foi para o estado de Santa Cataria, que apresentou a maior variação de produção por vaca em relação ao Top 100 2019, com uma média de 30,20 litros/vaca/dia, as fazendas que representam o estado cresceram 43,70%. O segundo colocado é o Distrito Federal, com uma variação de 14,31% e uma média de 19,91 litros/vaca/dia. Apesar de uma queda de 1,31%, o estado de São Paulo continua com a maior média por vaca (31,06litros/vaca/dia), valor idêntico ao do estado do Rio Grande do Sul.

Agradecimentos

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2020 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite!

Equipe

Apuração e checagem dos dados: Guilherme Pessoa

Relatório final: Guilherme Pessoa e Maysa Serpa

Coordenação e concepção: Marcelo Pereira de Carvalho

Comercial: Mariana Paganoti

Design e diagramação: Matheus Pinheiro

Apoio/Divulgação: Abraleite

Contato

www.milkpoint.com.br
contato@milkpoint.com.br
(19) 3432-2199
Rua Tiradentes, 848 12º Andar Piracicaba/SP